

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária

Morfologia do estômago de ovinos alimentados com casca de mandioca submetida a diferentes formas de processamento

Maíra Freitas Marques Rocha - Bolsista PIBIC/CNPQ - DMV¹
Peter Bitencourt Faria - Orientador - DMV¹
Priscilla Dutra Teixeira - Bolsista PIBIC/FAPEMIG - DMV¹
Suely de Fátima Costa - Doutora em Zootecnia, Professora - DMV¹
Leandra Queiroz de Melo - Doutoranda em Zootecnia - DZO¹
José Joécio de Hiolanda - Aluno de Zootecnia ²

1. Universidade Federal de Lavras
2. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

RESUMO:

O experimento foi conduzido no IFMT Campus São Vicente (Cuiabá, MT) com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes formas de processamento de casca de mandioca na alimentação de ovinos sobre a morfologia do estômago. Foram utilizados 20 ovinos machos da raça Santa Inês, desmamados, com peso inicial de $19,02 \pm 0,21$ kg e 90 dias de vida. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições por tratamento. Durante o período experimental de 84 dias, incluindo 14 dias de adaptação, os animais foram mantidos em sistema semi-confinado em pastagem de *Brachiaria decumbens*. Os tratamentos foram: 1- Suplemento com casca de mandioca desidratada e triturada em peneira de 12 mm; 2- Suplemento com casca de mandioca desidratada e triturada em peneira de 5 mm; 3- Suplemento com casca de mandioca úmida triturada e ensilada; e 4- Suplemento com casca de mandioca úmida triturada e hidrolisada. Ao final do experimento os animais foram abatidos em frigorífico utilizando a técnica de concussão cerebral e secção da veia jugular. O peso médio ao abate foi $30,72 \pm 1,46$ kg. Foi realizada a pesagem de cada compartimento do estômago (rúmen, retículo, omaso e abomaso) e a coleta de um fragmento da parede do recesso do rúmen com aproximadamente 11 cm^2 . Os fragmentos foram armazenados em frasco com solução de tampão fosfato em pH 7,4 e mantidos em geladeira para posterior avaliação macroscópica. As variáveis analisadas foram peso dos compartimentos do estômago, peso de cada compartimento como porcentagem do peso total do estômago, número de papilas por cm^2 de parede ruminal, área das papilas ruminais e da superfície total de absorção por cm^2 de parede e área papilar como porcentagem da superfície absorptiva. O número de papilas em todo o fragmento foi mensurado por dois avaliadores e o valor médio foi determinado para cada animal. A área da superfície absorptiva foi mensurada em imagens digitalizadas das papilas e da superfície parietal do fragmento do rúmen (Programa de análise de imagens UTHSCSA Image Tool, software livre). Não houve efeito das diferentes formas de processamento da casca de mandioca sobre as variáveis analisadas. A utilização de casca de mandioca como alternativa na alimentação de ovinos, independente da forma de processamento, não causou alterações morfológicas nos compartimentos do estômago.

Instituição de Fomento: FAPEMAT, FAPEMIG

Palavras-chave: compartimentos do estômago, papila ruminal, superfície de absorção.